

## PRÁTICA DOCENTE E CONSTRUÇÃO DE SABERES NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE DOCÊNCIA NA GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

Katiúcia Quênia Quiterio de Deus Marquezin<sup>1</sup>; Sandro Caramaschi<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Psicóloga formada pela Universidade do Sagrado Coração – USC – Bauru - SP, Pós Graduada em Neuropsicologia, Mestranda e bolsista CAPES pelo Programa de Pós Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem, Faculdade de Ciências - FC, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP – Câmpus Bauru, Pesquisadora associada aos grupos de pesquisas vinculados ao Programa de Pós Graduação de Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem da UNESP - Bauru / CNPq, sendo, Grupo de Estudos e Pesquisas em Epistemologia da Psicologia e A inclusão da pessoa com deficiência e os contextos de aprendizagem e desenvolvimento, e-mail: katiuciamarquezin@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Professor Assistente Doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Faculdade de Ciências - FC, Departamento de Psicologia, docente dos cursos de Psicologia e no Programa de Pós Graduação em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem -UNESP – Câmpus Bauru, coordenador do Grupo de Pesquisa em Epistemologia da Psicologia – UNESP – Bauru, telefone: (14) 3103-6087, e-mail: caramas@fc.unesp.br.

### RESUMO

O presente estudo relata experiências e aprendizados vivenciados durante o estágio supervisionado em um curso de graduação em Psicologia de uma universidade pública do interior do estado de São Paulo aspirando a qualificação e o aperfeiçoamento da formação profissional docente no ensino superior. Trata-se de um relato de experiência em que ressalta-se a importância da prática docente na formação da pós-graduanda, mestranda bolsista CAPES, o qual proporcionou atividades teórico-práticas na preparação para a docência do ensino de graduação. Objetivou-se apontar a experiência vivenciada no estágio supervisionado de docência junto à disciplina intitulada “Bases Biológicas do Comportamento”. Verificou-se que a experiência prática em docência se fez relevante para a construção de saberes, nas quais evidenciou-se que a prática no ensino superior possibilita o aperfeiçoamento profissional, adquirida pela elaboração de estratégias pedagógicas proporcionando o encadeamento de ações entre teoria, a prática e na reflexão das estratégias de ensino, visando uma formação compartilhada e autônoma na práxis docente, no semestre em que as atividades obrigatórias foram desenvolvidas. Há relevância nesta experiência de estágio supervisionado, pela oportunidade da mestranda vivenciar a prática docente, um dos objetivos e exigências do curso de pós-graduação acadêmico. Destaca-se ainda, a importância da interação estagiária-supervisor enquanto relação facilitadora e promotora de contribuições para aquisição de conhecimentos e práticas em sala de aula.

**Palavras-chave:** Docente. Prática de Ensino. Formação de professor. Educação Superior.

O presente estudo se caracteriza como um relato de experiência de uma estagiária em docência no ensino superior. Considerando que o estágio tem caráter de formação e ser um momento importante na formação prática de futuros professores, ter fundamentação, ser estruturado, orientado em favor de conhecimentos sobre a atuação profissional (FELÍCIO, 2008). Pimenta e Lima (2014) afirmam que o estágio “é o eixo central na formação de

professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia” e ser o momento propício, um campo de conhecimento, para atuar, aproximar-se da realidade, assim como transformá-la, e aprimorar a prática para futura atuação profissional, adquirir criticidade e elaborar questionamentos a partir da pesquisa e reflexão das teorias com a assessoria do professor supervisor responsável (PIMENTA e LIMA, 2005/2006).

Em suma, o estágio supervisionado é o momento em que o aluno de pós graduação, terá uma experiência em que evocará e praticará sua criatividade, independência e caráter, proporcionando a oportunidade para constatar se a sua escolha profissional na prática docente será ou não condizente com sua aptidão técnica (BIANCHI et al. 2005).

O presente relato de experiência em que ressalta a importância da prática docente na formação da pós-graduanda, mestranda bolsista CAPES, o qual proporcionou atividades teórico-práticas na preparação para a docência do ensino de graduação. Objetivou-se apontar a experiência vivenciada no estágio supervisionado de docência junto à disciplina intitulada “Bases Biológicas do Comportamento” no curso de graduação em Psicologia de uma universidade pública do interior do estado de São Paulo aspirando a qualificação e o aperfeiçoamento da formação profissional docente no ensino superior.

As atividades desenvolvidas pela estagiária junto aos estudantes do primeiro semestre do primeiro ano de formação foi pautada nas reflexões de Morin (2000), as quais afirmam que a universidade buscar preservar, reviver e evocar, integrar e ritualizar um patrimônio cultural, que segundo o autor, é a herança cultural de saberes, ideias e valores repercutindo e gerando novos saberes, ideias e valores que são examinados e reexaminados, atualizados e transmitidos que serão responsáveis em tornarem-se parte dessa herança cultural.

Durante os semestres em que as atividades de estágio foram desenvolvidas, faz-se necessário pontuar que a estagiária (aluna bolsista pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior - CAPES) cursou um semestre da disciplina escolhida para cumprir o estágio prático como aluna ouvinte durante um semestre do ano anterior (primeiro semestre de 2016), as atividades do estágio propriamente dito (primeiro semestre de 2017) foram desempenhadas em cumprimento à exigência da CAPES e pelo próprio interesse da pós-graduanda mediante suas experiências anteriores em licenciatura propiciadas durante sua formação em Psicologia a qual cursou : Licenciatura em Psicologia e Formação de Psicólogo.

CAPES é o órgão do Ministério da Educação responsável pelo reconhecimento e a avaliação de cursos de pós-graduação stricto-sensu: mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado, em âmbito nacional. Em decorrência da classificação no processo seletivo anterior a estagiária foi contemplada com uma bolsa oferecida aos primeiros classificados, referente a uma remuneração mensal pelo período de 24 meses de vigência do mestrado, sustentada na avaliação do desempenho acadêmico da pós-graduanda, a qual dedicou-se integralmente às atividades do programa de pós-graduação. Nas atividades como bolsista, constaram a pronta execução de relatórios solicitados pela CAPES e a prática de todos os demais atos necessários ao bom funcionamento do programa de pós graduação, além da comprovação de desempenho acadêmico satisfatório e o estágio supervisionado em docência no ensino superior, em conformidade com a Portaria Capes nº 76/2010.

Sobre as experiências adquiridas no curso de licenciatura, enfatiza-se para compreender o interesse na prática de ensino, que as disciplinas didáticas e o próprio estágio supervisionado proporcionados pela universidade durante sua graduação e os resultados positivos, tanto teóricos, pedagógicos, regência em sala de aula, interação estagiária-alunos,

interação estagiária-equipe escolar em geral, impulsionando o interesse pela pós-graduação stricto sensu.

O estágio supervisionado atendeu às especificações do programa da pós graduação, a disciplina escolhida para realização das atividades práticas, foi a de “Bases Biológicas do Comportamento” (BBC), esta possui o número de créditos igual a quatro, com um total de 60 horas a qual possuía associação com a pesquisa desenvolvida referente a linha 2: saúde e comportamento (o objetivo central desta linha de pesquisa em saúde e comportamento é a investigação teórica, descritiva, experimental e aplicada das interações entre processos característicos do desenvolvimento e suas implicações no estudo do comportamento e nas diversas áreas de saúde), a disciplina de BBC é e foi, orientada e supervisionada pelo próprio orientador Dr. Sandro Caramaschi, ministrada aos alunos da graduação, sempre no primeiro semestre do primeiro ano de curso de Psicologia em ambos os períodos (integral e noturno).

O objetivo central desta linha de pesquisa em saúde e comportamento é a investigação teórica, descritiva, experimental e aplicada das interações entre processos característicos do desenvolvimento e suas implicações no estudo do comportamento e nas diversas áreas de saúde.

No primeiro semestre de 2016, a aluna estagiária participou durante todo o semestre de todas as aulas, como ouvinte na disciplina e naquele momento, pôde acompanhar o docente durante o desenvolvimento da disciplina para obtenção de uma melhor visão sobre a prática docente, além da aquisição e elaboração de novos conhecimentos a cerca da teoria e assuntos abordados na disciplina, a qual desempenharia suas atividades práticas, no primeiro semestre de 2017 (30/03/2017 a 28/07/2017) o estágio propriamente dito.

Durante o período de observação (2016 e durante o estágio em 2017), a estagiária apropriou-se dos conteúdos exigidos na disciplina, realizando anotações em aula, síntese dos textos, levantamento de dúvidas sobre o conteúdo, propiciando a vivência teórico prática da realidade profissional docente. Vale ressaltar que dentre as atividades, também contemplou-se a presença da estagiária na aplicação de provas.

Nessa oportunidade de estágio, a aluna estagiária pôde refletir sobre a práxis do professor universitário. O papel do professor, por meio da busca pelo domínio dos saberes específicos, pedagógicos, didáticos e função mediadora no processo de ensino-aprendizagem.

Como resultados, as atividades desenvolvidas respaldaram na elaboração de relato de experiência de estágio em docência no nível superior e pesquisa em andamento sobre o tema ministrado na regência.

Seguindo uma ordem cronológica para início do estágio supervisionado, anteriormente ao início do mesmo, um projeto de estágio foi elaborado sob supervisão do orientador e encaminhado à comissão da pós graduação do programa para análise e aceite na disciplina de “Bases Biológicas do Comportamento” foram:

- Acompanhar o docente durante o desenvolvimento da disciplina para obtenção de uma melhor visão sobre a prática docente;
- Participar de atividades didático-pedagógicas na graduação;
- Possibilitar a autonomia e autogestão de sua práxis.

Seguidos pelos objetivos Específicos:

- Aperfeiçoar a formação da aluna de pós-graduação para o exercício da docência no ensino superior;
- Acompanhar o docente na preparação das aulas: busca de bibliografias e execução de material de aula;

- Obter maior compreensão pedagógica dos métodos e técnicas aplicadas em aula;
- Constatar a aplicabilidade das metodologias e técnicas utilizadas (teoria X prática);
- Ampliar a capacidade de trabalho como pesquisadora e docente.

A disciplina “Bases Biológicas do Comportamento” objetiva que o aluno ao final do semestre: conheça os principais grupos comportamentais humanos e animais; relacione comportamentos humanos e animais; tenha uma visão metodológica da coleta e análise de dados experimentais; alcance uma uma visão evolutiva e adaptativa dos comportamentos.

Durante o estágio supervisionado em docência no ensino superior, as atividades deram-se da seguinte forma, isto é, o cronograma do estágio seguiu as seguintes etapas: observação, participação em aulas teóricas, aulas práticas e seminários e a regência de classe, sendo:

- Observação de aulas: 48 horas;
- Participação em aulas teóricas, aulas práticas, aplicação de avaliações e seminários: 4 horas;
- Regência de classe – até 20% do total de aulas da disciplina: 8 horas.

“O significado psicológico do espaço – As distâncias entre os homens” foi o assunto desenvolvido nas aulas, foi escolhido com base nas pesquisas anteriores desenvolvidas entre a estagiária e o orientador/supervisor e foram subsidiadas pelos conhecimentos adquiridos com os resultados desses estudos e referenciais teóricos via pesquisas bibliográficas.

Os objetivos da aula ministrada pela estagiária foram:

- Orientar e desenvolver a capacidade investigativa e científica na direção da construção e aplicação de conhecimentos sobre o conceito de territorialidade e espaços;
- Verificar as relações entre a territorialidade e distâncias, suas funções e aspectos de animais, homens e a Psicologia;
- Problematizar a prática do psicólogo, percebendo suas possibilidades e competências a partir dos conceitos e discussões sobre o tema.

Metodologia:

- Aulas expositivas e dialogadas com utilização de recursos audiovisuais;
- Atividades práticas, envolvendo vivências, utilização de dinâmica visando exploração dos conhecimentos elaborados em sala de aula;
- Dinâmica de grupo;
- Análise comparativa dos resultados da vivência em grupo;
- Aulas expositivas ilustradas por slides e vídeo;
- Leitura de textos complementares.

Os critérios de Avaliação da Aprendizagem foram:

- Duas provas escritas durante o semestre letivo constituídas de questões abertas;
- Apresentação de seminários.

Em atendimento aos objetivos e transcorrer das atividades ministradas durante as aulas, que os alunos partilhassem da reflexão sobre si mesmos e seu entorno, construindo novos significados que possam auxiliá-los a compreender as múltiplas variáveis que compõem o comportamento humano, oportunizando aos alunos a elaboração de suas próprias generalizações, e ainda, a participação efetiva e novas contribuições com a discussão das temáticas e elaboração de material de apoio.

Faz-se necessário mencionar que a aluna estagiária buscou cursar em outra instituição pública de ensino superior a disciplina intitulada “Preparação Pedagógica” com objetivos de aprofundar e renovar conhecimentos a respeito da prática docente, atividades didático-

pedagógicas e ampliar recursos reflexivos, tecnológicos e avaliativos da prática profissional em docência no ensino superior. Nesta experiência, a aluna estagiária foi aprovada, após cursar aulas, apresentar trabalhos organizados de forma coletiva desenvolvidos em sala de aula, seminários e trabalho final da disciplina. Observa-se que não há uma disciplina pedagógica com voltada em específico para a prática de ensino no programa de pós graduação a qual a aluna fez parte.

O Estágio Supervisionado em Docência no Ensino Superior proporcionou uma práxis docente de fundamental importância para a estagiária em relação ao futuro profissional baseados na oportunidade de prática profissional elencados à pesquisa, conhecimento teórico e preparação pedagógica, resolução de conflitos, ampliação de reflexões e novos questionamentos, além da relação estagiária-aluno e estagiária-supervisor.

Os objetivos iniciais do projeto de estágio, os objetivos das aulas ministradas e a própria experiência particular da aluna enquanto uma construção de saberes teóricos, práticos, os quais a envolveram de forma pessoal e marcaram grandemente sua passagem por esta experiência de estágio, isto é, os saberes propiciados nessa vivência no ensino superior tiveram resultados satisfatórios, uma vez que foi realizado feedback dos alunos, autoavaliação e avaliação do próprio orientador/supervisor do estágio.

A experiência prática em docência se fez relevante para a construção de saberes, nas quais evidenciou-se que a prática no ensino superior possibilita o aperfeiçoamento profissional, adquirida pela elaboração de estratégias pedagógicas proporcionando o encadeamento de ações entre teoria, a prática e na reflexão das estratégias de ensino, visando uma formação de professor, numa formação compartilhada mas autônoma na práxis docente, no semestre em que as atividades obrigatórias foram desenvolvidas as quais seguem como referência e embasamento para as atividades práticas que virão na profissão de professora no ensino superior.

## Referências

BIANCHI, A. C. M., et al. Orientações para o Estágio em Licenciatura. São Paulo: **Pioneira Thomson Learning**, 2005.

FELÍCIO H. M. S.; OLIVEIRA R. A. A formação prática de professores no estágio curricular. **Educar**, Curitiba, Curitiba, PR, n. 32, p. 215-232, 2008.

MORIN, E. Complexidade e transdisciplinaridade – A reforma da universidade e do ensino fundamental. Natal: **EDURF/Editora da UFRN**, EDUFRN, 2000.

PIMENTA, S. G. e LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. 2. ed. São Paulo: **Cortez**, 2004.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiésis Pedagógica**, Catalão, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2005/2006.

SOUZA, V. L. T. de. A constituição identitária do professor de psicologia: quem forma o formador?. **Psicologia, Ensino & Formação, Brasília**, v. 5, n. 1, p. 64-82, 2014.

[http://www.fc.unesp.br/Home/PosGraduacao/MestradoDoutorado/PsicologiadoDesenvolvimentoeAprendizagem/Portaria\\_76\\_Regulamento\\_DS.pdf](http://www.fc.unesp.br/Home/PosGraduacao/MestradoDoutorado/PsicologiadoDesenvolvimentoeAprendizagem/Portaria_76_Regulamento_DS.pdf)